



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL

11/2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2014, realizada no dia 09-04-2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Saudação

AOS TRABALHADORES DA TST PELA LUTA EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS E DOS DA POPULAÇÃO

Como é sabido, no passado dia 1 de Fevereiro a empresa TST procedeu a mais um ataque aos direitos da população quando concretizou outra vaga de alterações e cortes às suas carreiras. Do total das 190 carreiras em vigor foram alterados os horários e percursos de mais de 90 - reduzindo a frequência, entenda-se - e ainda eliminadas por completo 4 carreiras. Ou seja, praticamente metade da oferta foi afectada numa operação a que chamaram "optimização da rede". O que a TST parece esquecer é que esta optimização degrada as condições de vida da população, nomeadamente - e porque importa saber de casos concretos ouvidos no contacto com a população que aqui representamos - de pessoas como Mónica que, agora, para chegar à mesma hora ao seu posto de trabalho, tem que sair de casa duas horas mais cedo ou ainda as centenas de idosos que, sem alternativa, se vêm obrigados a ficar em casa, por exemplo, a partir das 19h45, hora a que desde 1 de Fevereiro parte o último autocarro da carreira 106 (Bº do Fundo do Fomento - Cacilhas), agravando a situação dramática de isolamento e solidão a que muitos infelizmente estão condenados.

Importa não esquecer que a empresa que agora leva a cabo este ataque a pretexto de "melhorar o serviço prestado à população" e de não querer "pôr em causa postos de trabalho" é a mesma que, desde 2011, aumentou o preço do passe em cinco ocasiões - correspondendo a um aumento total de 26% em três anos - e que agora quer cortar os salários dos seus trabalhadores ao mesmo tempo que pretende aumentar o número de horas do seu horário de trabalho.

Em resposta a tudo isto o sindicato dos motoristas da TST convocou duas greves de 24 horas para os dias 25 de Março e 2 de Abril - que contaram com adesões superiores a 90% - e os trabalhadores reunidos em plenário decidiram não trabalhar mais que 8 horas por dia de 29 de Março a 4 de Abril. Surgiram, é claro, as habituais vozes que defendem que, em primeiro lugar, estas greves são feitas apenas a pensar nos interesses dos trabalhadores e, para além disso, que não servem para mais do que prejudicar os utentes, que se vêm privados de transporte público e, portanto, atacados no seu direito de mobilidade. Ora, estas duas linhas de raciocínio não poderiam estar mais erradas. A primeira porque a luta que estes trabalhadores estão a travar é feita não apenas na defesa dos seus postos de trabalho - com os direitos que lhe são devidos - mas também na defesa de um serviço de transporte público, com qualidade e gerido a pensar nos utentes. E a segunda porque apenas pela luta - e, nomeadamente, através do recurso à greve com os transtornos que esta acarreta - os trabalhadores podem fazer frente aos sucessivos ataques que a administração da TST tem perpetrado não só contra eles mas também contra a população.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 9 de Abril de 2014, delibera:

a) Felicitar os motoristas da TST pela luta que têm travado em defesa, não só dos seus direitos e interesses, mas também dos da população;

b) Exigir da TST a reposição de carreiras, horários e percursos, para que sejam preenchidas as reais necessidades da população no seu direito à mobilidade;

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 15 de Abril de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita